



Avaliação do Plano Ações Melhoria

2024/2025

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1– Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1– Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *combinaram-se três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar*.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº 7	5	5	5	125	2.º
	Nº8	5	5	5	125	3.º
	Nº11	5	5	5	125	3.º
	N.º 12	5	5	5	125	3.º
	N.º 13	5	5	5	125	3.º
	N.º 14	5	5	5	125	3.º
2	N.º 9	5	5	5	125	3.º
3	Nº 10	5	3	3	45	4.º

2 – Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2024/2025

PRIORIDADE	AM	RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais. Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	1-a) 1-c)	- Departamento de Línguas Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	5	- Rep. de disciplina Matemática - Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	7	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Inglês do 1º e do 2º Ciclo	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	8	- Professor de TIC.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	11	- Presidente do Conselho Pedagógico (PAA)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	12	Direção / conselho pedagógico/ Coordenadora dos diretores de turma/ diretores de turma 5ºano	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	13	Coordenadora dos diretores de turma/ professores sala estudo	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	14	Representante da área disciplinar de Educação física do 2º Ciclo	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
2	9	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	10	- Direção do AEV; - Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde. - CFAECDL; - ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 10 - Cronograma do PAM a implementar em 2023/2024:

Legenda

	Ação de melhoria não implementada
	Ação de melhoria por iniciar/ em desenvolvimento
	Ação de melhoria concluída

3 – Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - a)

Melhoria dos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – turmas dinâmicas

2 - Coordenador/es da ação	2.1 - Equipa operacional
Coordenadora de Departamento Representante de Disciplina	Todos os professores que lecionam Português
3 - Data de início:	3.1 - Data da Conclusão
- Setembro, 2024	- Junho, 2025

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1 - Atividades Realizadas

Reuniões semanais do Departamento com vista a: planificar e organizar as atividades; definir *modi operandi*; debater estratégias, pontos de vista, dúvidas; selecionar recursos e elaborar materiais; partilhar conhecimentos e experiências inovadoras; avaliar, reformular e aperfeiçoar práticas; analisar e refletir sobre resultados...

- Divisão das turmas em grupos de trabalho - Grupos 1 e 2 -, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo e nas orientações providas dos docentes do 1.º CEB, no caso dos Grupos para o 5.º ano, e na avaliação final à disciplina no 5.º ano e nas orientações dos professores respetivos, relativamente aos grupos para o 6.º ano. A integração dos alunos vindos de fora do AEV foi feita tendo em conta o inscrito nos respetivos processos, quando já disponíveis. Na falta destes, os discentes foram integrados preventivamente nos Grupos 2, até ser realizada uma avaliação segura dos seus conhecimentos e competências no domínio da língua e de capacidades e características pessoais julgados relevantes.

- Aplicação e desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho grupais e individuais e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.

- Reforço de atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da oralidade, leitura e educação literária, escrita e gramática, a saber: leitura orientada de obras literárias, articulada com atividades de escrita; diálogos sobre as leituras; recontos; dramatização de cenas; preenchimento de formulários; pesquisas autorais e de contextualização social/cultural/histórica e respetiva apresentação ao grupo; realização de atividades de escrita; apresentação de livros; participação em iniciativas da biblioteca; participação na Feira do Livro promovida pela autarquia, nomeadamente a visita à feira e à exposição de trabalhos dos alunos da Escola, trabalhos esses subordinados ao tema “Interculturalidade”, patente no Museu de Vouzela, e ainda o encontro com o contador de histórias Miguel Gouveia, que teve lugar no Auditório Municipal; realização de exposições de trabalhos dos alunos; (incentivos à) participação no Jornal Escolar “Lápis Escritor” e no Concurso Municipal de Leitura; “Ler por Prazer” (leitura autónoma de livros e apresentação oral dos mesmos à turma); “Liga dos Campeões da Gramática”.

-Desenvolvimento de/participação em projetos em articulação com outras disciplinas/áreas/organismos: “Semana da Leitura 2025” e “Liga dos Campeões da Gramática”, com a Biblioteca Escolar; “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas e a Biblioteca Escolar; “Dia do PI”, com a Matemática; “Comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões”, com o Plano Nacional das Artes (PNA), o Departamento de

Ciências Sociais e Humanas, a Biblioteca Escolar....

- Educação pela Arte: Cinema: “CINANIMA Vai às Escolas” - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho e “Cine-Clube”/PNC; Teatro: “A Viúva e o Papagaio” e “Ulisses”, pela Companhia de Teatro “Caixa de Palco.

- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram, ainda que não na totalidade - as imensas atividades levadas a cabo ao longo do 3.º período “roubaram” muitas aulas-, as Aprendizagens Essenciais de Português em vigor, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio (nomeadamente recursos digitais), os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram, sempre que possível, comuns (no 3.º período, dado algum desfasamento entre turmas relativamente ao desenvolvimento da planificação, cada docente elaborou e aplicou os instrumentos de avaliação mais adequados), salvaguardando os dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (ou outros a quem foram aplicadas medidas universais ou seletivas), cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores da Educação Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado e passado ao professor seguinte - historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais -, e ficou registado nos documentos próprios.

GRUPOS / TRANSIÇÃO INTERGRUPOS

GRUPO	ANO	TURMA	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início	Nº de alunos no final do ano letivo--Transições
1	5º ano	A	Paula Margarida Lima	7	7 (↓2)
2	5º ano	A	Maria da Luz Barros	5	5 (↑2)
1	5º ano	B	Maria da Luz Barros	13	13 (↓1)
2	5º ano	B	Paula Margarida Lima	4	5 (↑1) (+ 1 aluno chegado em janeiro)
1	5º ano	C	Alexandra Cristina Fernandes	11	11 (↓1)
2	5º ano	C	António Girão de Almeida	7	7 (↑1)
1	6º ano	A	Maria da Luz Barros	13	13 (↓2)
2	6º ano	A	António Pedro Tadeu	5	6 (↑2) (+ 1 aluno chegado em janeiro)
1	6º ano	B	António Girão de Almeida	11	11 (↓1)
2	6º ano	B	Hermínio Monteiro Pinto	8	8 (↑1)
1	6º ano	C	Paula Margarida Lima	10	10
2	6º ano	C	Alexandra Cristina Fernandes	9	9

No 5.º ano, transitaram 4 alunos do Grupo 2 para o Grupo 1 (↑) e 4 alunos do Grupo 1 para o Grupo 2 (↓). No 6.º ano, 3 alunos transitaram do Grupo 2 para o Grupo 1 (↑) e 3 alunos do Grupo 1 para o Grupo 2 (↓).

4.2- Resultados alcançados

- **98% de sucesso** à disciplina no **5.º ano** – 47 alunos em 48, assim distribuídos:

- Nível 5 → 4 alunos (8,3%)

- Nível 4 → 24 alunos (50%)
 - Nível 3 → 19 alunos (39,6%)
- **2 % de insucesso** (1 aluno com nível 2)
- **96,5% de sucesso** à disciplina no **6.º ano** - 55 alunos em 57, assim distribuídos:
- Nível 5 → 7 alunos (12,3%)
 - Nível 4 → 14 alunos (24,6%)
 - Nível 3 → 34 alunos (59,6%)
- **3,5% de insucesso** (2 alunos com nível 2)
- Em termos absolutos, e de acordo com o quadro seguinte: **no 5.º ano, a taxa de sucesso baixou 2%, ao passo que no 6.º ano subiu 12,2%, ambas face ao ano anterior (2023/2024).**
- Já falando de **sucesso de qualidade: no 5.º ano, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 58,3% (35,8% em 2023/2024); no 6.º ano, foi de 36,8% (43,1% no ano letivo anterior). Subiu significativamente no 5.º ano, decresceu no 6.º.**

HISTÓRICO

	SUCESSO		INSUCESSO	
	5.º Ano	6.º Ano	5.º Ano	6.º Ano
2014/2015	90,91%	100%	9,09%	0%
2015/2016	93,1%	93,2%	6,9%	6,8%
2016/2017	94,12%	91,67%	5,88%	8,33%
2017/2018	98,04%	98,15%	1,96%	1,85%
2018/2019	92,5%	96,15%	7,5%	3,85%
2019/2020	93,75%	93,02%	6,25%	6,98%
2020/2021	79,7%	87,5%	20,3%	12,5%
2021/2022	91,2%	95,8%	8,8%	4,2%
2022/2023	93,75	90,63	6,25	9,37
2023/2024	100%	84,3%	0%	15,7%
2024/2025	98%	96,5%	2%	3,5%

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta crescente de hábitos de trabalho.
- Falta crescente de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, menos autónomos, mais lentos, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço; pouco focados nas tarefas e nas aprendizagens; nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- O excessivo número de aulas *perdidas* para o desenvolvimento de atividades do PAA e outras (sendo exemplo destas a realização das provas ModA em tempo de atividades letivas) e a descontinuidade e instabilidade daí resultantes, com as inevitáveis consequências negativas no processo de ensino-aprendizagem.

4.4- Aspetos a melhorar

Todos os referidos no ponto anterior

5- Observações

- Conveniência da continuidade das turmas dinâmicas.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento

Balanço Final

6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - b)

Melhoria nos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Turmas dinâmicas.

7- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
• Coordenador de departamento; • Representante da disciplina de matemática	• Todos os professores que lecionam Matemática no 5º ano.
8- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo

9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

No presente ano letivo, a estratégia - Reagrupamento flexível dos alunos da mesma turma, aplicada ao 2º ciclo, passou pela reorganização de cada turma em dois grupos, que teve como objetivo desenvolver as aprendizagens essenciais de forma mais profícua e de acordo de acordo com as áreas de competência do PASEO, e na convergência com as metas definidas no Projeto Educativo.

Para concretizar esta estratégia foram criados, por turma, dois grupos heterogéneos e com o mesmo número de alunos (quando possível). O trabalho com um menor número de alunos proporciona a aplicação de estratégias facilitadoras do processo de ensino / aprendizagem, permitindo um ensino mais personalizado / individualizado, sendo grupos com capacidades de aprendizagem diferentes e possibilitando a aplicação de mentorias, com trabalho de pares entre os alunos.

Ao longo do ano, fez-se sempre a articulação entre os professores a nível dos conteúdos, da delineação de estratégias, na aplicação dos instrumentos de avaliação, na avaliação e análise da evolução das aprendizagens dos alunos.

Realizaram-se reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos (atas/portefólio digital e fichas de avaliação, questões aula fichas de trabalho e ou tarefas). Houve ainda, reflexão e discussão de resultados escolares obtidos ao longo do ano letivo e na avaliação final de cada período, que possibilitaram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos de acordo com o processo de ensino/aprendizagem. Foram utilizados e criados materiais para os alunos efetuarem as aprendizagens e consolidarem saberes, bem como definidas estratégias e metodologias de ensino diferenciadoras e elaborados instrumentos de recolha de informação. Para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais foi dado o feedback, conducente a uma autorregulação do aluno que permitiu facilitar a aquisição e compreensão dos conteúdos, minimizar as suas dificuldades ou simplesmente fazê-los refletir sobre as suas produções numa perspetiva de melhoria. Os alunos realizaram tarefas desafiantes e apropriadas ao seu conhecimento, com o objetivo de estabelecer conexões entre vários conceitos e estimular a argumentação e a comunicação recorrendo a diferentes representações, que permitiram o desenvolvimento da sua autonomia e do pensamento científico e crítico.

Houve uma forte articulação entre os professores dos grupos de cada turma e o professor da Educação Especial com vista a um melhor acompanhamento dos alunos.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente ao sucesso escolar, verificou-se que num universo de 48 alunos do 5.ºano, alguns deles,

beneficiaram de medidas universais, adaptações ao processo de avaliação, medidas seletivas e adicionais com PEI (Programa Educativo Individual) No aproveitamento global do 5.ºano, o sucesso foi de 85,4% (41 alunos) e o insucesso de 14,6% (7alunos). As classificações 4 e 5 foram de 54,2% que corresponde a 26 alunos, dos quais 20,8% % atingiu a classificação 5 (10 alunos). A média dos níveis foi de 3,60.

No que diz respeito, ao 6ºano, numa população de 57 alunos, constatou-se, que o sucesso foi de 86% (49 alunos) e o insucesso de 14% (8 alunos). As classificações 4 e 5 foram de 42,1% que corresponde a 24 alunos, dos quais 17,5% obteve a classificação 5 (10). A média dos níveis foi de 3,39.

As metas para o eixo1, do Projeto Educativo - resultados académicos e sociais, foram atingidas em ambos os anos.

Relativamente aos resultados da prova ModA ensaio de fevereiro/2025, realizada por 54 alunos, foram considerados bastante positivos. Todas as turmas obtiveram mais de 50% de sucesso, registando-se 7,4% (4) de alunos com muitas dificuldades.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Verificou-se que alguns alunos revelaram imaturidade, falta de atenção/ concentração, de memorização, de hábitos de trabalho. Apresentaram, também, dificuldades ao nível da interpretação dos textos/ enunciados, análise crítica dos resultados obtidos, mobilização dos conhecimentos e valorização da disciplina.

Ainda detetamos dificuldades no desenvolvimento da capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, apesar da implementação das várias medidas educativas.

4.4- Aspetos a melhorar

Pretendemos dar continuidade e melhorar esta estratégia de forma a desenvolver competências a vários níveis, de acordo com AE e PASEO para o sucesso educativo dos alunos.

10- Observações

Continuação do bloco de 100 minutos para a reunião de trabalho semanal dos professores.
Continuação da organização flexível dos alunos dentro da mesma turma no 5º e 6º Ano – Reagrupamento flexível dos alunos da mesma turma - turmas dinâmicas.

Balanço Final

11- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - C)

Melhoria dos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

12- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
▪ Coordenadora de departamento ▪ Representante de disciplina	▪ Professora Alexandra Fernandes ▪ Professor Pedro Tadeu ▪ Professora Cristina Santos ▪ Professora Paula Lima
13- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- Setembro 2024	- Junho 2025

14- Avaliação da ação

4.1- Atividades Realizadas

- Constituição dos grupos de trabalho, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo.
- Desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.
- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.
- Atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da compreensão oral interação/ produção oral e compreensão escrita.
- As atividades foram planificadas, tendo em conta a perceção que tinham dos grupos que orientavam e a forma como entendiam poder ser mais profícua, mais interessante, mais apelativa. Sem esquecer gostos, capacidades e dons próprios.

Turmas dinâmicas – Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma

5º e 6º anos – Mudanças ao longo do Ano Letivo

	5º ANO	
	Do G1 para o G2	Do G2 para o G1
Antes do final do 1º P	Nº 7 – Igor Manuel Alves, 5º B	Nº 15 – Valentina Santos lopes, 5º B
No final do 1º Período	Nº 4, Gabriel Rodrigues Almeida, 5º A Nº 10, Martim Gabriel Marques Lopes, 5º A Nº 14, Sofia Neves Almeida, 5º B Nº 4, Duarte José Almeida Ferreira. 5º C	Nº 7, Maria Ferreira Costa, 5º A Nº 9, Maria Raquel F. Cancela ela, 5º A Nº 12, Isaura Luzia Oliveira S. L Ralha, 5º A
Ao longo do 2º Período	-----	-----
No final do 2º Período	-----	-----
Ao longo do 3º período	-----	-----

	6º Ano	
	Do G1 para o G2	Do G2 para o G1
Antes do final do 1º P	-----	-----
No final do 1º Período	Nº 2, Beatriz Rodrigues Silva, 6º A Nº 3, Bruno Matos Almeida, 6º A Nº 13, Matilde Jorge L. Carmo. 6º A Nº 18, Rodrigo Dias Almeida. 6º C	Nº 14, Marianne Martins Pinhão, 6º C
Ao longo do 2º Período	-----	-----
No final do 2º Período	Nº 6 – Francisco Tavares, 6º A Nº 18 – Sofia Borba, 6º A Nº 9 – Leandra Pereira, 6º B Nº 4 – Ema Laranjeira, 6º C	Nº 4 – Camila Silva, 6º A Nº 9 – Lourenço Pereira, 6º A
Ao longo do 3º período	-----	-----

Nº Alunos	TURMA	GRUPO	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no final do ano letivo
12	5º A	1	Paula Lima	7	8
		2	Cristina Santos	5	4
18	5º B	1	Cristina Santos	15	13
		2	Pedro Tadeu	3	5
18	5º C	1	Pedro Tadeu	12	11
		2	Cristina Santos	6	7
19	6º A	1	Pedro Tadeu	13	9
		2	Cristina Santos	6	10
19	6º B	1	Pedro Tadeu	11	10
		2	Alexandra Fernandes	8	9
19	6º C	1	Alexandra Fernandes	12	11
		2	Cristina Santos	7	9

4.2- Resultados alcançados

- Aprendizagens mais amplas e significativas.
- Recuperação mais sólida de aprendizagens.
- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.
- Aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas.
- Mais autonomia dos alunos.

ESTATÍSTICAS

• No **quinto ano**, num universo de **48 alunos**, distribuídos pelo 5º A (12 alunos), pelo 5º B (18 alunos) e pelo 5º C (18 alunos), a situação foi a seguinte:

- 2 alunos obtiveram “nível **dois (4,2%)**”;
- 17 alunos obtiveram “nível **três (35,4%)**”;
- 17 alunos obtiveram “nível **quatro (35,4%)**”;
- 12 alunos obtiveram “nível **cinco (25%)**”.
- O **insucesso** cifrou-se em **4,2%**, correspondendo a **2** alunos do 5º B.
- O **sucesso** foi de **95,8% (46 alunos)**.

• No **sexto ano**, num universo de **57 alunos**, distribuídos pelo 6º A (19 alunos), pelo 6º B (19 alunos) e pelo 6º C (19 alunos), a situação foi a seguinte:

- 1 aluno obteve “nível **dois (1,8%)**”;
- 35 alunos obtiveram “nível **três (61,4%)**”;
- 12 obtiveram “nível **quatro (21%)**”;
- 9 alunos obtiveram “nível **cinco (15,8%)**”;
- O **insucesso** cifrou-se em **1,8%**, correspondendo a **1** aluno do 6º B;
- O **sucesso** foi de **98,2% (56 alunos)**.

Se juntarmos o 5º e o 6º anos, verificamos que num total de 105 alunos o insucesso foi de apenas **2,9%** (3 alunos) e que o sucesso foi de **97,1%** (102 alunos).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta de hábitos de trabalho.
- Falta de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os referidos no ponto anterior.

15- Observações

- Grupos de alunos mais reduzidos.
- Bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- Manutenção das turmas dinâmicas.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)

- Melhoria nos resultados escolares
- Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade):
- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.

2- Coordenador/es da ação

- Educadora de Infância: Maria Teresa Gomes
- Coordenadora do Departamento de Pré-escolar: Rosa Almeida

2.1- Equipa operacional

- Educadores titulares de grupo

3- Data de início:

outubro de 2024

3.1- Data da Conclusão

Junho 2025

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

- Realização de trocas escritas/orais com as famílias com a participação das crianças;
- Continuação da sensibilização das famílias para lerem livros às crianças, de modo a desenvolverem o gosto pela leitura;
- Atividades desenvolvidas em articulação com as terapeutas da fala do Agrupamento;
- Exploração de lengalengas, trava - línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras;
- Exploração de novas palavras pela sua repetição em frases e textos;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras;
- Consciência da palavra e da divisão silábica, pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com contagem, palmas e outros sons;
- Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas, de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente;
- Exploração de jogos didáticos em suporte digital;
- Exploração de pictogramas ilustrados.

4.2- Resultados alcançados

- No geral, as crianças mostraram-se muito recetivas às estratégias pedagógicas.
- As crianças, de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções.
- Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas.
- Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a exporem ideias.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Pouco tempo de sessões de Terapia da Fala;

4.4- Aspetos a melhorar

- Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.
- Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando à criança que explique espontaneamente as suas ideias/vivências.

5- Observações

- Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das Terapeutas da Fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo

2- Coordenador/es da ação

- Educadora de Infância: Maria Teresa Gomes
- Coordenadora de Departamento da educação Pré-escolar: Rosa Almeida.
- Representante/da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenadora de Departamento do 1.º Ciclo, Maria da Luz Marque

2.1- Equipa operacional

-Educadores de Infância e Professores do 1º. Ciclo

3- Data de início:

Reunião de articulação de 1.º período/reunião de Departamento

3.1- Data da Conclusão

Reunião de articulação de 3.º período/reunião de Departamento

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

-As atividades a realizar foram estabelecidas na primeira reunião de articulação tendo em conta as capacidades e/ou dificuldades de aprendizagem; o comportamento; a adaptação das crianças da Educação Pré-escolar ao 1º. Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar as atividades de articulação.
-Foram promovidas sessões de leitura direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em desenvolvimento.
-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1º, 2º e 3º períodos.

4.2- Resultados alcançados

-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;
-Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-escolar;
-Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não se registaram constrangimentos.

4.4- Aspetos a melhorar

É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação “atividades cruzadas” entre as crianças do Pré-escolar e os alunos do 1.º Ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

-Educadora de Infância: Maria Teresa Gomes;
-Coordenadora da E. Pré-Escolar: Rosa Almeida;
-Coordenadora do 1.º Ciclo: Maria da Luz Marques.

2.1- Equipa operacional

-Educadoras de Infância
-Professores do 1.º Ciclo.

3- Data de início:

Reunião de articulação do 1.º período/reunião de Departamento

3.1- Data da Conclusão

Reunião de articulação 3.º período/reunião de Departamento

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

- Foram efetuadas as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar atividades de articulação;
- Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1.º, 2.º e 3.º período;
- Foram explorados e manipulados diferentes materiais: blocos lógicos, tangrams, geoplanos, barras Cuisenaire;
- Foi implementado “o problema da semana” a decifrar pelas crianças/alunos;
- Foi promovida a resolução de problemas do quotidiano que envolvam noções de matemática.

4.2- Resultados alcançados

- Salienta-se a valorização das aquisições feitas pelas crianças na educação Pré-Escolar;
- Foi desenvolvido junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
- Os docentes tomaram conhecimento recíproco sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não foram registados constrangimentos

4.4- Aspetos a melhorar

Em reunião de Conselho de Docentes foi de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

5- Observações

Balço Final

Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N. 5)

- Melhoria nos resultados escolares:

- Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos (docentes do AEV)

Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Luís dos Prazeres - 1ºciclo Catarina Pinto - 2ºciclo	Professores do 4º ano e professores do 5ºano
Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo

Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

Na reunião de articulação entre os docentes do 4º ano e 5ºano, foram elencadas, pelos docentes de 4ºano, as dificuldades reveladas pelos alunos que vão frequentar o 5ºano e os docentes do 2º ciclo informaram os colegas do 4ºano sobre os conteúdos que se revelaram menos consolidados.

Face ao exposto, os docentes do 2º ciclo implementaram as seguintes estratégias:

- Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Turmas dinâmicas. Os grupos com um menor número de alunos, permite uma maior aplicação de estratégias diferenciadoras, o ensino mais individualizado e a colaboração/interajuda entre pares;
- Apoio dos docentes de Educação Especial quer dentro da sala de aula quer fora;
- Apoio pedagógico acrescido à disciplina de Matemática;
- Sala de estudo com um professor da disciplina de Matemática;
- Acompanhamento de Técnicos especializados (Psicólogo, Terapeuta da Fala, Assistente Social, Educadora Social).

4.2- Resultados alcançados

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi implementado um plano de recuperação para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 35 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Aluno PEI	ALUNO DL54 M. Seletiva	Observações
		=	↘	↗				
Vouzela (3); Moçâmedes (1); Paços (1) Queirã (2);	5º A	4 57,1%	3 42,9%		7			Total da turma 12 alunos (JOBRA)
Vouzela (7); Queirã (5) ; Moçâmedes (4)	5º B	8 50%	6 37,5%	2 12,5%	16	1 6,3%		Total da turma 18 alunos
Vouzela (8); Paços (2;) Fataunços (2)	5º C	5 41,7%	6 50%	1 8,3%	12	1 8,3%	1 8,3%	Total da turma 18 alunos
TOTAIS		17 48,6%	15 42,9%	3 8,5%	35	2 5,7%	1 2,3%	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, 48,6% (17 alunos) manteve as suas classificações anteriores, desceram 42,9 % (15 alunos) e subiram 8,5% (3 alunos), na disciplina de Matemática.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de maturidade dos alunos que se reflete na aquisição de novas aprendizagens.
- Extensão das AE do 1º ciclo, em que alguns conteúdos não foram consolidados, o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- Pouco hábitos de estudo, empenho e resiliência;
- Dificuldades na utilização da linguagem matemática;
- Dificuldades no raciocínio matemático;
- Dificuldades na resolução de situações problemáticas;
- Dificuldades na comunicação matemática.
- Constatação da necessidade de mais tempo para consolidação de alguns conteúdos, no 1º ciclo
- Dificuldade em interpretar/decifrar enunciados

4.4- Aspetos a melhorar

Continuação da aferição das metodologias de trabalho.

5 - Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Português.

3- Data de início:

1º Período Letivo

3.1- Data da Conclusão

Final do 3º Período Letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

- Concretização de reuniões entre os ciclos que permitiram a passagem de informações sobre potencialidades, dificuldades, comportamentos e atitudes dos alunos;
- Recurso aos áudios dos textos do manual de Português, entre outros, permitindo verificar a compreensão do oral;
- Recurso a aplicações e jogos digitais com potencial didático;
- Recurso a vídeos didáticos, como complemento dos conteúdos trabalhados;
- Recurso ao uso do computador e router para trabalhos individuais e de pesquisa;
- Leitura silenciosa, precedida de leitura expressiva de diferentes tipos de texto, pelo(a) professor(a) e pelos alunos, com recurso a entoação e ritmos adequados;
- Interpretação e análise coletiva dos textos de trabalho;
- Promoção de diálogos com diversos objetivos: estimulação do sentido crítico, estimulação do discurso oral, promoção da tolerância, controlo de temperamentos, partilha de opiniões, partilha de experiências...com respeito pelo interlocutor;
- Produção escrita de textos, respeitando a estrutura de cada tipologia, as normas gráficas e ortográficas da língua e vocabulário diversificado;
- Treino e melhoria de construções frásicas, quer na oralidade quer na escrita;
- Treino e melhoria da escrita de diversos textos, manuscrito e digital;
- Partilha de produções escritas no Jornal da Escola;
- Participação no Concurso Concelhio de Leitura.

4.2- Resultados alcançados

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi implementado um plano de recuperação para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 35 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	PORTUGUES			TOTAL ALUNOS	Aluno PEI	ALUNO DL54 M. Seletiva	Observações
		=	↘	↗				
Vouzela (3); Moçâmedes (1); Paços (1) Queirã (2);	5º A	5 71,4%	2 28,6%		7			Total da turma 12 alunos (JOBRA)
Vouzela (7); Queirã (5) ; Moçâmedes (4)	5º B	8 50%	8 50%		16	1 6,3%		Total da turma 18 alunos
Vouzela (8); Paços (2); Fataunços (2)	5º C	7 58,3%	5 41,7%		12	1 8,3%	1 8,3%	Total da turma 18 alunos
TOTAIS		20 57,1%	15 42,9%		35	2 5,7%	1 2,3%	Total do 5ºano 48 alunos

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A falta de apoio de alguns encarregados de educação no tocante à monitorização do estudo dos alunos em casa reflete-se diretamente nos resultados daqueles que mais dificuldades apresentam;
- A falta de estudo generalizada;
- A ambiente discursivo familiar e social do aluno releva igualmente para o seu desempenho linguístico;
- A falta de concentração no exercício da leitura, levando a falhas na compreensão;
- Imaturidade para a compreensão;
- Complexidade de algumas questões presentes nos manuais;
- A influência de redes sociais como o TiKToK e canais de Youtube moldam igualmente o discurso do aluno que é muito permeável nesta fase.
- A escrita de textos continua a representar o exercício menos apreciado pelos alunos em geral, por razões associadas à falta de imaginação, falta de ideias, dificuldades em organizar uma planificação...

4.4- Aspetos a melhorar

Mantêm-se os domínios referidos em relatório anteriores nos quais os aspetos a melhorar concentram-se essencialmente ao nível da escrita e compreensão de discursos orais e escritos.

Relativamente ao primeiro irão continuar a ser aplicadas estratégias de dinamização desta competência, tornando-a mais apelativa, com recurso a jogos didáticos e técnicas de escrita assentes na demonstração e/ou construção coletiva.

No tocante à segunda, a evidência de elevados níveis de desconcentração parece-nos ser o motivo mais forte para sustentar esta evidência. Como forma de contornar este estado, propomo-nos redirecionar a atenção do aluno, monitorizar com frequência a evolução do trabalho, incentivar a participação, atribuir tarefas de apoio à aula como a distribuição e/ou recolha dos materiais, entre outros...

Para melhor implementar estas melhorias sugere-se a coadjuvação nas turmas de 4.º ano para auxílio das fragilidades dos alunos mais necessitados

5- Observações

Continuam a verificar-se dificuldades ao nível da compreensão e escrita, apesar das diversas estratégias implementadas. Os alunos recebem um elevado número de estímulos virtuais e digitais parecendo muito disponíveis para este ambiente. No entanto, menos recetivos para atividades de aprendizagem fora deste contexto. A reflexão, a pesquisa, a dedução, o sentido crítico e a justificação de respostas revelam ser aspetos de maior resistência.

Balço Final

6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Inglês - articulação vertical.

7- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante de Inglês

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Inglês (grupos 120 e 220).

8- Data de início:

Setembro de 2024

3.1- Data da Conclusão

Junho de 2025

9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

- Constituição dos grupos de trabalho, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo.
- Partilha de experiências, debate sobre critérios de avaliação/ estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos resultados e reflexão sobre os mesmos.
- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.
- Atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da compreensão oral interação/ produção oral e compreensão escrita.
- Atividades dos grupos 120/ 220:
- **Halloween** - (RE'Halloween Contest)
Os alunos executaram adereços relacionados com o Halloween, utilizando materiais reciclados./ Exposição na Biblioteca da Escola.

4.2- Resultados alcançados

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi implementado um plano de recuperação para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 35 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	INGLES			TOTAL ALUNOS	Aluno PEI	ALUNO DL54 M. Seletiva	Observações
		=	↓	↑				
Vouzela (3); Moçâmedes (1); Paços (1) Queirã (2);	5º A	3 42,9%	4 57,1%		7			Total da turma 12 alunos (JOBRA)
Vouzela (7); Queirã (5) ; Moçâmedes (4)	5º B	7 43,8%	9 56,2%		16	1 6,3%		Total da turma 18 alunos
Vouzela (8); Paços (2); Fataunços (2)	5º C	8 66,7%	3 25%	1 8,3%	12	1 8,3%	1 8,3%	Total da turma 18 alunos
TOTAIS		18 51,4%	16 45,7%	1 2,9%	35	2 5,7%	1 2,3%	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, na passagem do quarto para o quinto ano, conclui-se que:

- A maioria dos alunos manteve as suas notas, (18 alunos – 51,4%);
- 16 alunos (45,7%) desceram as suas notas;
- um aluno subiu as suas notas (1 aluno – 2,9%).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Referem-se também alguns fatores, que se pensa que, de alguma forma, possam ter condicionado a prestação dos alunos, tais como:

- Turmas do 1º ciclo com mais de um ano escolar na mesma sala;
- Interesses do aluno;
- Inexistência de turmas divididas em Grupos de Desenvolvimento Diferenciado/ turmas dinâmicas;
- Inexistência de aulas de Apoio à disciplina de Inglês;
- Falta de maturidade de alguns alunos;
- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...);
- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
- Crescente falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho;
- Carácter menos lúdico da aprendizagem e aumento do grau de dificuldade dos conteúdos, no 2º ciclo;
- Instabilidade das políticas educativas.

4.4- Aspetos a melhorar

- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.

5-Observações

- Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas nos 5º e 6º anos do 2º ciclo.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- Oferta de aulas de Apoio a Inglês para os alunos com mais dificuldades.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)

Melhoria nos resultados escolares:

Tic – 2ºCiclo

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Francisco José Afonso Correia Vaz	Docente de TIC
3 - Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro de 2024	Junho de 2025

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

Utilização das plataformas “CODE.ORG” e “MAKECODE.MICROBIT.ORG” como ferramentas educativas destinadas a ensinar programação de forma acessível e interativa.

Ao longo das sessões com o Code.org, os alunos foram desafiados a resolver problemas através da programação por blocos, desenvolvendo jogos, histórias interativas e animações. A interface intuitiva e os desafios progressivos permitiram que os participantes, mesmo sem experiência prévia, ganhassem rapidamente confiança e autonomia na criação dos seus próprios projetos. A componente lúdica, aliada ao raciocínio lógico e à resolução de problemas, traduziu-se num forte envolvimento dos alunos e num ambiente de aprendizagem muito positivo.

Paralelamente, com o recurso à placa micro:bit e à plataforma MakeCode, os alunos tiveram oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos mais práticos e experimentais. Programaram dispositivos físicos que responderam a inputs do ambiente, como sensores de movimento, temperatura ou botões, proporcionando uma aprendizagem concreta e tangível da programação e da eletrónica básica.

4.2- Resultados alcançados

Os objetivos inicialmente traçados foram cumpridos. O sucesso desta iniciativa ficou evidente no entusiasmo com que os alunos participaram, na qualidade dos projetos apresentados e no desejo manifestado por muitos de continuar a explorar o mundo da programação e da tecnologia.

Estas atividades não só fomentaram o espírito criativo e crítico, como também contribuíram para o desenvolvimento de competências, tais como a colaboração, a perseverança, o pensamento estruturado e a resolução de desafios reais.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Limitações infraestruturais, nomeadamente a inexistência de um espaço físico adequado e a escassez de equipamentos STEM. O parque informático existente na sala TIC foi crucial para o sucesso das atividades. Dito isto, até pode parecer que estamos perante um espaço com equipamentos modernos e conectividade adequada. Mas não, infelizmente. O que quer dizer é que para tudo funcionar é necessária manutenção permanente.

4.4- Aspetos a melhorar

É fundamental investir em melhorias ao nível da infraestrutura tecnológica, garantindo equipamentos atualizados, ligação à internet estável e acesso alargado a materiais didáticos STEM, de forma a assegurar condições equitativas e motivadoras para todos os participantes.

5-Observações

Apesar dos constrangimentos, o empenho dos alunos e a qualidade dos resultados obtidos demonstram claramente o potencial destas atividades, que merecem ser reforçadas e expandidas com os meios adequados.

Balanço Final

1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)

Leitura e recurso ao Digital

2- Coordenador/es da ação

Professor bibliotecário

2.1- Equipa operacional

Equipa da Biblioteca

3 - Data de início:

Setembro 2024

3.1- Data da Conclusão

julho 2025

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

Gestão e Tratamento documental: continuação da verificação dos materiais presentes na Biblioteca e seus registos; catalogação de documentos em falta (a continuar); seleção de livros/documentos que irão proximamente para abate por já não se adequarem à Biblioteca.

Maletas pedagógicas (– leituras vai e vem) – distribuição de sacos de livros a todas as turmas do pré-escolar, e também às do 1.º ciclo (à exceção das de Vouzela e das de Queirã, por terem bibliotecas próximas), para leitura em casa com as famílias.

Concurso concelhio de leitura: com o Agr.Esc. de Vouzela e Campia

3.º e 4.º anos - livro “O gato e o escuro” – questionário em papel

2.º Ciclo – livro “O rapaz e o robô” – questionário em plataforma digital - Não houve fase concelhia (por falta de transporte da câmara); entrega de prémios por escola a todas as turmas e durante a semana da leitura.

Liga dos Campeões da Gramática: colaboração com o Departamento de Línguas

Todos os alunos do 2.º ciclo: questionário por equipas realizado mensalmente nas aulas de Português; Final no Cine-Teatro no dia do Cinema organizado pelo Grupo de Português.

Comemoração de efemérides:

Dia do Pi, parceria com os Departamentos de Matemática e de Português

Dia da mulher: Exposição mural sobre as “100 mulheres que fizeram história”, com Questionário/participação dos alunos utilizadores da Biblioteca e do 1.º ciclo de Queirã.

Dia da Memória do Holocausto: livros expostos e promovidos sobre o tema.

E muitos outros momentos. Em muitas datas a Biblioteca foi decorada, como com a colaboração com o grupo de Inglês com as Produções dos alunos sobre o Halloween

Hora do Conto: sessões ao longo do ano de leitura e animação a partir de livros para os mais novos até ao 4.º ano (sobretudo em Vouzela). Estas sessões visaram promover a leitura, associada à escrita, à criatividade.

Filosofia para crianças com a profª Susana Pinto (Agrup. Escolas de S. P. do Sul): sessões para turmas do 3.º e 4.º ano (em Paços, também abrangeu uma sessão específica para o 1.º e 2.º ano).

Sessão sobre Biblioterapia para a comunidade escolar na Biblioteca, com (+/-) 27 professores.

Sessão sobre os contos infantis, para pequeno grupo de professores com Joana Nogueira sobre a importância dos contos infantis e o padre Himalaya

Sessões na Biblioteca ou nos centros escolares com autores: com Fernando Pereira, para todas as turmas do pré-escolar e do 1.º ciclo de todo o Agrupamento, em cada centro escolar (com quatro dos seus livros editados); Lúcia Morgado, pré-escolar e 1.º ciclo da escola sede (com vários dos seus livros); com João Paulo Clemente, para o 2.º ciclo pelo Natal (“O Menino Jesus Roubado”); com Joana Nogueira para cada turma do Pré-Escolar de Vouzela (Livro: “Oskar – integração pela diferença”).

Visita ao Lar/Residência da Misericórdia de Vouzela em colaboração da disciplina de EMRC, com turma do 6.º ano

e colaboração das turmas do 1. Ciclo de Fataunços e Mocâmedes

Semana da Leitura - de 31 de março a 4 de abril, com programa de promoção da leitura e a colaboração do Departamento de Línguas: implementação de “10 minutos a ler” durante a semana, e em cada turma do 2. ciclo, grupos de alunos foram ler em voz alta a outras turmas, incluído o 1.º ciclo, e espaços da escola; sessões no auditório para 5.º e 6.º anos, com o prof. José Azevedo (contador de contos).

Festa da Flor: receção de todas as turmas do Agrupamento do Pré-escolar ao 4.º ano, com o conto “O Menino com Flores no Cabelo” (em kamishibai), produção criativa do menino com flores no cabelo e recordação (imagem com íman)

Educação financeira: sessões com equipas do Banco de Portugal-Viseu (programa “Todos Contam”) com as turmas que incluem os 1.º e 2.º ano, e com o 6.º ano – incidindo sobre gerir o orçamento pessoal.

Sessões sobre Camões associadas às Provas de Fluência da Leitura – em todas as turmas do Agrupamento com 2.º ano (e os alunos de outros anos dessas turmas): leitura e alargamento vocabular e escrita a partir dos poemas “Descalça vai para a fonte” e “Perdigão perdeu a pena”.

4.2- Resultados alcançados

Todas as ações tiveram um retorno muito positivo, os alunos revelaram muita entrega e participação, tendo sido não apenas momentos diferentes das aulas, quase sempre fora da sala de aula, mas sobretudo ocasiões para abrir os horizontes de cada aluno, com questões pertinentes e abordagens suscetíveis de estimular aprendizagens e a criatividade. Os professores geralmente corroboraram a aceitação dos alunos.

No respeitante ao Tratamento Documental, o trabalho foi muito produtivo e no final do ano estamos numa fase de eliminar das estantes e dos registos livros ou documentos que irão para abate, ficando a Biblioteca mais operacional e adequado à nossa comunidade.

A leituras dos livros das tem-se se revelado muito interessante na promoção da leitura nas famílias,

A dinâmica criada na Biblioteca na dia da Festa da Flor permitiu receber nas instalações todas as turmas até ao 4.º ano (exceto 2 de Mocâmedes e 2 de Paços por falta de tempo e transporte) e com criatividade promoveu-se a leitura. As sessões de escritores, muito apreciadas, no ambiente da Biblioteca ou nos centros escolares, foram um marco no ano letivo, com muita adesão à compra de livros e participação

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Ausência de orçamento previsto para a Biblioteca Escolar. Elementos da equipa da Biblioteca pela primeira vez colocados neste Agrupamento (especialmente o bibliotecário), necessitando de um período de adaptação, e de preparação para alargar a sua atividade e projetar coordenadamente. Falta de elementos na equipa do Pré-escolar e para o 1.º Ciclo. Falta de Assistente operacional na Biblioteca de Queirã. Dos livros que circulam para empréstimo domiciliário (Biblioteca e Maletas pedagógicas) surgem por vezes alunos a perderem livros.

4.4- Aspetos a melhorar

Procurar algum financiamento para a Biblioteca, para livros e atividades. Gerir a equipa e atribuir tarefas/projetos aos elementos, aproveitando melhor as horas atribuídas. A equipa deverá integrar professores também do pré-escolar e do 1.º ciclo. Dinamizar mais a Biblioteca de Queirã, com mais atividades e tratamento documental. Potenciar a atividade da(s) Biblioteca(a) com mais atividades recorrentes, agendadas e colaborativas.

5- Observações

Para o professor bibliotecário este ano letivo representou um novo desafio. Não foram realizadas as ações “Conversas sobre literacia da leitura” nem a visita de estudo a Viseu (Museu Grão Vasco e Banco de Portugal), visto que no final do ano houve muita atividade na escola, incluindo as Provas Nacionais e outras saídas).

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N°10)

Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - Atividades/ações de formação

2 - Coordenador/es da ação

Direção

2.1- Equipa operacional

Técnicos especializados - Assistente Social, Educadora Social, Terapeutas da Fala, Psicólogos

3- Data de início:

setembro 2024

3.1- Data da Conclusão

junho 2025

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

- **Projeto “Comer Bem para Viver Melhor”** - O projeto permitiu incutir nos nossos alunos, do 1º e 2º ciclo da escola Sede, regras de saber estar à mesa e bons hábitos alimentares. O mesmo consistiu em acompanhar as refeições na cantina escolar, a higienização das mãos, bem como a verificação das senhas. Pretendeu-se que o mesmo servisse de ponte entre a escola e a família.

- **Campanha de Recolha de Bens Alimentares** – uma ação estratégica de combate à pobreza que pretendeu apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade com vista à construção de uma sociedade mais justa e solidária. Esta iniciativa visou promover a solidariedade, envolvendo a sociedade em ações de ajuda mútua, fortalecendo laços comunitários e a consciência social sobre a importância de ajudar o próximo e educar para o consumo responsável. A mesma foi dinamizada em articulação com o Município.

- **Atividade “Semana dos Afetos”** – A atividade "Semana dos Afetos" decorreu de 10 a 14 de fevereiro e teve a participação das turmas do 1º Ciclo da escola Sede. Considera-se que a mesma teve um impacto muito positivo junto da comunidade educativa (famílias, alunos, pessoal docente e não docente), permitindo a criação de um ambiente acolhedor, de respeito e empatia. Foi notório o envolvimento e participação dos discentes e respetivos professores titulares.

- **Sessão de Yoga do Riso**. A sessão de Yoga do Riso decorreu no dia 7 de abril, na sala de música, e foi dinamizada pelas facilitadoras Luciana Pinto e Olga Soares, da Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL). A mesma contou com a participação de diversos elementos da comunidade educativa (docentes, técnicos, assistentes técnicos, assistentes operacionais, alunos e pais/EE). De referir que o feedback foi muito positivo.

- **Dia Internacional da Semana da Família** – No decorrer da Semana da Família foram confeccionadas bolachas e distribuídas aos alunos de todas as turmas do agrupamento juntamente com a receita para que, em família, esta pudesse ser replicada. Ainda, no âmbito das celebrações, no dia 15 de maio, pelas 17h30, decorreu um pequeno sarau no auditório da escola sede. A atividade culminou com um chá convívio. Esta permitiu estreitar laços entre a escola/família/comunidade. Verificou-se uma forte adesão dos pais/EE.

Festa da Flor - A “Festa da Flor”, realizada no dia 13 de junho de 2025, contou com a presença do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do agrupamento. No decorrer da tarde, os discentes tiveram a oportunidade de participar em diversas “estações”. Para além destas, houve lugar a um sarau cultural que contemplou diversos momentos musicais, poéticos e dança. Por fim, realizou-se, no interior e exterior do refeitório do AEV, um lanche partilhado com os

Encarregados de Educação. De referir a participação de toda a comunidade educativa na atividade.

- **Gabinete de Apoio** – O gabinete consistiu numa resposta de proximidade para com as famílias, nas áreas do Serviço Social, Educação Social, Psicologia, Terapia da Fala e Educação. O mesmo teve como objetivo prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção, assim como promover a interação entre os diversos intervenientes: família/ escola/ comunidade.

- **Projeto “(A)Braços Solidários”** - “(A)Braços Solidários” é um projeto de recolha de roupa, calçado, livros e brinquedos e permitiu dar resposta a um conjunto de necessidades das famílias dos nossos alunos, a saber: roupa, calçado, marroquinaria, livros, brinquedos.

4.2- Resultados alcançados

- Promoção da interação familiar;
- Aumento da participação e o envolvimento das famílias, no percurso escolar das crianças/alunos;
- Apoio no processo educativo dos educandos;
- Coesão grupal e proximidade entre pais e EE;
- Capacitar as famílias com ferramentas e estratégias de resolução de problemas/crises.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Baixa adesão, por parte dos EE, em determinadas ações/atividades;
- Falta de disponibilidade de horário dos pais/EE;
- Dificuldades na deslocação.

4.4- Aspetos a melhorar

- Divulgação das atividades;
- Maior articulação com a Associação de Pais.

5-Observações

Balanço Final

17- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º11)

- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar.

18- Coordenador/es da ação

Direção e Conselho Pedagógico

2.1- Equipa operacional

Direção; Coordenadores de Departamentos
Coordenadores/Responsáveis por cada
Atividade/Projetos
Associação de Pais/Enc. de Educação

19- Data de início:

setembro de 2024

3.1- Data da Conclusão

junho de 2025

20- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

Atividades lúdico-pedagógicas no âmbito de diferentes áreas culturais/científicas/desportivas/sociais:

- ☐ Promoção de sessões/debates sobre temáticas atuais e de relevante interesse;
- ☐ Comemoração de datas históricas/festivas;
- ☐ Visitas de estudo a espaços culturais e participação em sessões de diversa índole;
- ☐ Ações de solidariedade/partilha;
- ☐ Participação em atividades promovidas por entidades parceiras.

4.2- Resultados alcançados

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários Departamentos/Equipas e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas nos seguintes documentos: Projeto Educativo (PE), Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e Estratégia de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovadas em Conselho Pedagógico.

De acordo com o referido Plano, as atividades foram agrupadas por categorias, abaixo indicadas.

Na tabela seguinte, estão registadas as diferentes áreas e os números de atividades previstas e realizadas:

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas
Exposição/Mostra	13	12
Conferência/Palestra/Debate	8	8
Projeto/clubes interno	14	14
Projeto em parceria com entidade externa	12	11
Dia/Semana da escola/agrupamento	1	1
Visita de estudo	6	6
Concurso	2	1
Eco-escolas	1	1
Projeto de educação para a saúde (PES)	5	5
Atividade desportiva	8	8
Convívio/Comemoração	14	14
Outro	11	11
Total	96	93

Globalmente, a concretização das atividades situou-se acima dos 97% e a avaliação das mesmas foi elaborada em documento próprio e apresentada em Conselho Pedagógico. Com base no exposto, concluímos que os objetivos foram atingidos, nomeadamente no que concerne à promoção da formação integral dos discentes e da comunidade escolar/educativa.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

De acordo com constrangimentos descritos passamos a enunciar:

- As sessões decorreram no final do ano e o 4.º ano encontrava-se a realizar provas nacionais, por isso não teve estas sessões.
- Os alunos do 2.º ciclo trabalharam sobretudo as obras de leitura obrigatória e leram de acordo com os seus interesses. Faltou em momentos regulares (fora dos momentos de leituras obrigatórias) levar amostras a cada turma.
- Não se realizou por se terem verificado constrangimentos a nível informático.

4.4- Aspetos a melhorar

Fomentar uma maior articulação entre departamentos/grupos disciplinares para otimização das atividades a realizar sobre o mesmo tema/objetivo.

Incentivar a articulação entre os vários membros/parceiros da comunidade educativa.

Continuar a promover este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e comunidade em geral.

21- Observações

Balanço Final

1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 12)

- Melhoria na promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede

2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção Coordenadora dos DT Diretores de Turma do 5.º ano Conselho Pedagógico	Direção Coordenadora dos Diretores de Turma Diretores de turma 5.ºano
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
1 de setembro de 2024	13 de junho 2025

Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

➤ No 5º ano havia 48 alunos em que 35 alunos eram oriundos das escolas do primeiro ciclo do AEV, sendo que 3 alunos usufruíram de medidas seletivas, tinham um Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e 2 desses alunos usufruíram de um Programa Educativo Individual (PEI) (com adaptações curriculares significativas). 13 alunos vieram de outros AE ou do estrangeiro e 1 aluna tinha, também, um RTP (Cambra). Os alunos foram organizados em 3 turmas. o 5.ºA com 12 alunos (JOBRA), 5.ºB e 5.ºC com 18 alunos.

➤ Atividades realizadas:

-- Acolhimento dos alunos e encarregados de educação, aquando da receção em setembro, e prestação de várias informações relativas ao funcionamento da “nova” escola e suas dinâmicas, nomeadamente, horário da turma, refeitório, bar, uso de cacifos, aquisição de material escolar, entre outros.

-- Acompanhamento dos alunos: orientação no espaço; organização dos materiais, orientação no estudo; gestão de conflitos.

-- Atendimento aos encarregados de educação, no horário definido e, para além desse horário, sempre que se revelou necessário, quer presencialmente, quer por telefone e/ou por email, para:

- . alertar para a verificação dos materiais, realização dos TPC e de recados na caderneta;
- . dar conhecimento do aproveitamento e do comportamento;
- . ajudar na criação de um horário de estudo, para os alunos cumprirem em casa;
- . identificar dificuldades dos alunos e sensibilizar os encarregados de educação para a adoção de medidas

educativas para colmatar essas dificuldades (apoio dos docentes do conselho de turma, apoio específico às disciplinas de português e matemática, apoio de técnicos especializados, medidas educativas do DL 54/2018, frequência de sala de estudo;

-- Implementação de medidas educativas (medidas universais, seletivas, adicionais e adaptação no processo de avaliação), apoio ao nível da disciplina de português e matemática e apoio de técnicos.

-- Incentivo aos alunos a participarem nas atividades do PAA e noutras que foram surgindo ao longo do ano letivo;

-- Acompanhamento e orientação dos alunos na concretização das atividades propostas ao longo do ano letivo.

➤ Todas as atividades realizadas/medidas educativas mencionadas atrás, foram implementadas quer para os alunos vindos das escolas do 1.º ciclo do nosso agrupamento, quer para os alunos vindos de outros agrupamentos ou do estrangeiro. O trabalho realizado com os encarregados de educação e com os alunos foi

exatamente o mesmo.

➤ Todos os alunos, oriundos do 1.º ciclo, do nosso agrupamento, assim como, todos os alunos oriundos de outros AE e do estrangeiro, foram bem acolhidos e integrados nas várias turmas e, quando necessário, usufruíram das mesmas atividades/medidas educativas mencionadas atrás.

4.2- Resultados alcançados

-- Dos 48 alunos do 5.º ano, (35 do agrupamento e 13 fora do agrupamento) todos os alunos transitaram para o sexto ano, exceto 1 aluna (oriunda do AEV).

. Sucesso de 97,9% (47 alunos) e insucesso de 2,1% (1 aluna)

. O Sucesso de qualidade (alunos sem a classificação de 2) foi de 85,4%, o que corresponde a 41 alunos, sendo que 7 alunos obtiveram nível 2.

-- Regista-se que, dos 48 alunos, no 5.º ano:

. 17 alunos frequentaram a sala de estudo e 1 aluna Não transitou de ano;

. 9 alunos usufruíram de apoio a matemática e 5 alunos de apoio a português;

. 13 alunos usufruíram de medidas universais, 7 alunos de adaptações no processo de avaliação (DL 54/2018);

. 4 alunos usufruíram de medidas seletivas com um RTP e 2 desses alunos tinham, ainda, um PEI (DL 54/2018);

. 8 alunos usufruíram de acompanhamento psicológico, 3 alunos de sessões de TF e 4 de acompanhamento da educação social/serviço social.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

-- Regista-se um elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos. Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto e a cooperação efetiva de alguns encarregados de educação.

-- A resolução das várias situações da turma é feita no horário das disciplinas que o DT leciona. As/o DT têm de fazer o trabalho de direção de turma, nas horas da lecionação das suas disciplinas, o que prejudica o cumprimento dos conteúdos programáticos e as aprendizagens essenciais das mesmas. Este trabalho foi, muitas vezes, desenvolvido nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, mas esta disciplina, também, possui temas obrigatórios a desenvolver com os alunos.

-- Situações adversas a nível familiar (famílias desestruturadas, problemas emocionais, pouca orientação parental e outros) que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, não lhes prestando o acompanhamento/visionamento necessário.

4.4- Aspetos a melhorar

-- Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas a vários níveis (comportamental e aproveitamento).

5-Observações

-- As/o DT salientam que a Hora do diretor de turma com a turma, (que já existiu em anos anteriores) era uma medida muito importante para um trabalho de maior proximidade com os alunos, para os orientar e ajudar em vários aspetos. Nessa hora, poderiam ser concretizadas várias atividades para desenvolver, nos alunos, competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e ao nível das relações interpessoais. Este tipo de trabalho é de grande importância e muito necessário para o bom desempenho da turma e gestão de alguns conflitos que surgem. Também, seria muito útil para fazer o trabalho da direção de turma (falar da avaliação e dar conselhos aos alunos, enviar recados/informações relativas a visitas de estudo, outras situações para conhecimento dos pais/EE, ...)

Balanço Final

22- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 13)

- Melhoria nos resultados escolares:

Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar (Resultados internos: Nível de eficiência)

23- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Coordenador da sala de estudo –
Coordenadora dos DT

Técnica de Serviço Social-Ana Sofia Gomes – 2ª e 5ª F
Docentes:
Português e inglês – Paula Lima 4ª F e Cristina Santos – 6ªF
Matemática – Manuela Mendes – 4ªF
TIC – Francisco Vaz – 3ªF

24- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

setembro de 2024 (2ª, 3ªF e 5ªF - 16.20h -17.10h)
(4ªF e 6ªF - 14.20h - 16.15h)

13 de junho de 2025

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

Na sala de estudo os alunos, sob orientação da técnica ou dos vários docentes, num ambiente calmo, sossegado e tranquilo, foram orientados e realizaram várias atividades, tais como:

- Elaborar resumos; - Sublinhar os assuntos; - Reescrever os assuntos estudados;
- Pesquisar na internet sobre temáticas solicitadas pelos professores; - Elaboração de trabalhos de pesquisa;
- Elaborar trabalhos de grupo ou trabalhos individuais;
- Realizar sessões de leitura recreativa e orientada;
- Realização dos TPC;
- Estudo para fichas de trabalho e de avaliação; consultar e ler o manual ou o caderno das disciplinas;
- Atividades para o desenvolvimento de métodos de estudo, adequado a cada aluno;
- Proporcionar trabalho entre pares e de partilha de saberes;
- Promover o trabalho colaborativo;
- Desenvolver atividades para estimular a autonomia nos alunos, o gosto pela escola, o saber científico, o pensamento crítico e criativo e promover o processo de informação e comunicação.

4.2- Resultados alcançados

A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do sucesso alcançado pelos alunos.

Quadro de frequência de alunos na sala de estudo.

Turma	Sala de estudo	Não Transitados	Turma	Sala de estudo	Não Aprobados
5.º A 12 alunos	5 (41,7%)		6.º A 19 alunos	10 (52,6%)	1 (10%)
5.º B 18 alunos	4 (22,2%)		6.º B 19 alunos	6 (31,6%)	
5.º C 18 alunos	8 (44,4%)	1 (12,5%)	6.º C 19 alunos	2 (10,5%)	
Total 5.º ano 48 alunos	17 (35,4%)		Total 6.º ano 57 alunos	18 (31,6%)	1 (5,6%)

Num total de 48 alunos no quinto ano:

- 17 alunos frequentaram a sala de estudo (35,4%). Todos transitaram, exceto 1 aluna.
- O sucesso foi de 97,9%, todos os alunos transitaram para o sexto ano, exceto 1 aluna.;
- O sucesso de qualidade (transitar sem nível 2) foi de 85,4% (41 alunos).

Num total de 57 alunos do sexto ano:

- 18 alunos frequentaram a sala de estudo (31,6%). 1 aluna não foi aprovada (5,6%).
- O sucesso foi de 96,5% (55 alunos) que foram aprovados para o 7.º ano;
- O insucesso foi de 3,5% (2 alunos);
- O sucesso de qualidade (aprovados sem nível 2) foi de 86,0% (49 alunos);

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC, sem ter de estudar para os fazer;
- Os alunos dizem muitas vezes que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo, e da necessidade desse estudo, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pelos docentes/técnica;
- Falta de motivação, empenho e interesse dos alunos pela sala de estudo, porque são os encarregados de educação que decidem da sua frequência e alguns alunos são obrigados a estar na sala de estudo;
- Os meios informáticos disponíveis na sala de estudo são escassos, por isso, muitas vezes, têm de ir para a biblioteca trabalhar e outros ficam na sala definida o que causa transtorno ao responsável pela sala de estudo para poder acompanhar todos os alunos,

4.4- Aspetos a melhorar

- Maior sensibilização dos alunos sobre os objetivos e importância da sala de estudo;
- Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

5. Observações

- A sala de estudo deve ser sempre no mesmo local, para que esse fosse equipado com diversos materiais.
- A sala de estudo existiu todos os dias da semana, o que foi uma mais valia, para os alunos e os encarregados de educação escolherem o melhor dia para a sua frequência.
- A sala de estudo foi orientada por docentes de várias disciplinas, o que permitiu dar um apoio efetivo a algumas disciplinas e abranger várias temáticas. Nos dias em que estava a técnica o apoio efetivo, a alguma disciplina, ficou mais comprometido.
- Os alunos deveriam ser mais autónomos e responsáveis pela frequência da sala de estudo, sentindo que é uma medida de apoio importante e, assim, poderem ir voluntariamente.

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º14)

Intervalos ativos – alunos do 2º ciclo. Melhorar o ambiente escolar, proporcionando atividades que estimulem a atividade física, a cooperação e o saudável convívio entre os alunos.

2 - Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Representante do grupo disciplinar de educação física

Grupo disciplinar de educação física
Diretores de turma
Animadora sócio educativa
Assistente operacional

3-Data de início:

Setembro 2024

3.1- Data da Conclusão

Junho 2025

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2025)

4.1- Atividades Realizadas

- Definição das regras de participação nos jogos e apresentação das mesmas às turmas dos 5º e 6º anos.
- Planeamento do desenvolvimento do projeto durante o ano letivo.

Definição de um jogo, a dinamizar por período letivo durante os intervalos culminando com um torneio interturmas a realizar no intervalo da manhã no final de cada período.

Atribuição de um prémio final individual aos alunos das turmas vencedoras de 5º e 6º anos.

1º período: "Jogo do galo" - Torneio interturmas : 27 de novembro turmas do 5º ano /dia 28 turmas do 6ºano.

2º período" Jogo do Estica" - Torneio interturmas: 13 de março 5º ano/ dia 27 turmas do 6º ano.

3º período "voleibol Livre" Torneio interturmas: 21 e 28 de maio 6º ano/ 4 de junho 5º ano.

- Entrega dos prémios às turmas vencedoras: 6ºB e 5ºC, no dia 13 de junho.

4.2- Resultados alcançados

Os objetivos definidos no projeto foram alcançados. Os alunos foram recetivos às sugestões apresentadas pela equipa demonstrando interesse e entusiasmo sobretudo pelo fator competitivo adicionado.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Os alunos envolveram-se mais nos momentos de competição do que na prática regular durante os intervalos.
- Deterioração rápida dos materiais emprestados para desenvolver os jogos no recreio.

4.4- Aspetos a melhorar

- Envolver mais os alunos na escolha dos jogos a dinamizar sobretudo aqueles que requerem realização no interior devido às condições climatéricas adversas.

5 -Observações

O projeto "Intervalos Ativos" deverá continuar a desenvolver-se no próximo ano letivo tendo em conta os "aspetos a melhorar" atrás referenciados.

1 de outubro de 2025

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação



(Ana Catarina Sousa Pinto)